



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado parecer da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (adiante designada por “DSEDJ”), da Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados (adiante designada por “CDQQ”) e do Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por “FDC”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Lei Cheng I, de 19 de Dezembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 008/E7/VIII/GPAL/2026 da Assembleia Legislativa de 5 de Janeiro de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 5 de Janeiro de 2026:

O Governo da RAEM empreende de um modo proactivo uma variedade de medidas para formar e preservar talentos interdisciplinares, contribuindo para o desenvolvimento a longo prazo das indústrias culturais de Macau. Em 2025, com o objectivo de cultivar ainda mais profissionais das mesmas indústrias, o IC, em colaboração com uma marca de espectáculos de renome nacional, lançou o “Plano de Formação de Jovens Talentos de Artes Performativas – Curso Prático para Comediantes de Macau”. Paralelamente, através de diversos cursos e programas, incluindo o comissionamento de produções de artes performativas, a recolha de propostas para eventos culturais e festivais, os cursos de cinema, televisão e música, entre outras iniciativas, promoveu continuamente o planeamento e a formação de talentos culturais em Macau, atraiu-se profissionais para que se pudessem dedicar ao sector do turismo cultural. Além disso, a Zona Internacional de Turismo Cultural Integrados de Macau será desenvolvida como uma plataforma



internacional de intercâmbio e exibição cultural, bem como de cooperação regional, criando mais oportunidades para a prática e para o emprego.

Ao mesmo tempo, o FDC promove a implementação de projectos artísticos, culturais e das indústrias culturais através de diversos planos de apoio financeiro, proporcionando oportunidades para que se demonstrem capacidades e procura que haja, de facto, crescimento profissional. Também fomenta a formação de marcas e a influência destas no mercado, criando um ambiente propício ao desenvolvimento a longo prazo, permitindo que os talentos relevantes continuem a crescer num espaço amplo e propício a um desenvolvimento constante. Além disso, o Governo da RAEM vai reunir empresas de grande dimensão para ajudar o sector a desenvolver-se em direcção ao mercado e os seus projectos a “sair de Macau”, e assim facilitar e expandir mais iniciativas de cooperação tanto a nível nacional como internacional.

No quarto trimestre de 2025, o Governo da RAEM lançou a 3.^a edição dos Programas de Captação de Quadros Qualificados, a fim de aumentar o número de elementos que podem reforçar a captação de quadros qualificados internacionais. Designadamente o aumento de prémios internacionalmente reconhecidos, o alargamento das áreas profissionais das indústrias, o acréscimo do item de pontuação para a experiência profissional a nível internacional, entre outros. Ao mesmo tempo, procedeu-se à optimização da plataforma electrónica de candidatura e à simplificação dos procedimentos de apreciação e autorização de candidaturas, em conjugação com as listas de funções especializadas que identificam escassez de recursos humanos nas diversas indústrias-chave. Estas medidas permitem uma classificação mais precisa para a captação de quadros qualificados, incluindo quadros qualificados internacionais com



vasta experiência profissional que contribuam para o desenvolvimento do sector cultural e artístico e desempenhem um papel de orientação e formação. A CDQQ divulgará, em 2026, os resultados do estudo sobre as “necessidades futuras de quadros qualificados para as indústrias prioritárias para o desenvolvimento de Macau”. Os resultados vão fornecer informações importantes sobre a situação actual e tendências futuras quanto à necessidade de quadros qualificados para as indústrias prioritárias, para que se possa apoiar o planeamento da carreira individual e a elaboração de estratégias de desenvolvimento para os recursos humanos por parte das empresas.

Importa também referir que a DSEDJ, através do “Plano de carreira dos estudantes”, realiza palestras sobre sectores de actividade relacionados com as indústrias culturais, para que os alunos possam conhecer melhor o funcionamento e o desenvolvimento destes sectores. Por conseguinte, prepara-os para que possam escolher áreas de especialização no futuro. Ao mesmo tempo, através dos planos de estágio em Macau e no Interior da China, com instituições ligadas ao design, animação, jogos, publicidade, cinema e televisão, entre outras, proporcionam-se vagas de estágio. Deste modo, constrói-se uma plataforma de estágios nas indústrias culturais para os jovens estudantes. Adicionalmente, por meio do Fundo Educativo, presta-se apoio financeiro às escolas aquando da realização de actividades extracurriculares e acções de formação específicas relacionadas com as indústrias culturais, nomeadamente, cinema, fotografia, *design*, animação, televisão e produção de jogos. Só no ano lectivo de 2025/2026, foram subsidiados mais de 130 projectos, que somaram mais de 2.000 beneficiários.

Reiteramos que o IC se empenha na expansão e na diversificação dos seus espaços, tendo por objectivo proporcionar mais locais de ensaio e mais plataformas de



澳 門 特 別 行 政 區 政 府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文 化 局
Instituto Cultural

(Tradução)

exibição para os talentos das áreas culturais e artísticas. Os profissionais do sector e o público em geral podem aceder a espaços de ensaio através do “Programa de Lançamento de Espaços Artísticos e Culturais” e do aluguer dos espaços de ensaio do Centro Cultural de Macau. Concomitantemente, incentiva-se o sector a aproveitar áreas como o Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau e a praça exterior do Centro Cultural de Macau. O “Programa de Excursionando pelas Artes”, implementado há quase dez anos, tem também fornecido diversas plataformas para apresentações de rua pelos entusiastas das artes performativas. Dentro em breve, o IC procederá ao restauro de dois edifícios que fazem parte do conjunto arquitectónico das Vivendas de Mong-Há (Estrada de Coelho do Amaral n.ºs 118-120), para funcionarem como espaços culturais e artísticos, e também transformará parte dos edifícios da UOPG Este-2 e a cave da Casa de Vidro do Tap Siac, em áreas de ensaio para espectáculos. Todas essas medidas são destinadas a reforçar e promover o desenvolvimento das actividades culturais e artísticas de Macau.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 15 de Janeiro de 2026

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man